



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

### 1. Mensagem aos Acionistas

#### Senhores Acionistas,

A Administração da CEB Lajeado S.A. – CEBLajeado, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A CEBLajeado é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como principais acionistas a Companhia Energética de Brasília – CEB e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS, com 59,93% e 40,07% do capital social, respectivamente. Há pessoas físicas, como acionistas minoritários, em percentual irrelevante. A empresa, via participação na INVESTCO S.A., é detentora de 19,8% da energia elétrica gerada na Usina Hidroelétrica Luis Eduardo Magalhães (ex-UHE Lajeado), empreendimento de 902,5 MW de potência instalada no Rio Tocantins, nos municípios de Miracema do Tocantins e Palmas, no Estado do Tocantins.

O capital social da CEBLajeado, totalmente integralizado, está distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total das Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CEB Holding	82.013.911	100	-	-	82.013.911	59,93
ELETROBRAS	-	-	54.835.800	100	54.835.800	40,07
Amadeu Zamboni	-	-	300	-	300	-
Sérgio Feijão	-	-	2	-	2	-
<b>Total</b>	<b>82.013.911</b>	<b>100</b>	<b>54.836.102</b>	<b>100</b>	<b>136.850.013</b>	<b>100</b>

A CEBLajeado, a EDP Lajeado Energia S.A. e Paulista Lajeado Energia S.A. são titulares das ações representativas de 100% do capital com direito a voto e de 85,31% do capital social total da INVESTCO S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Miracema, Estado do Tocantins, na Rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93 ("INVESTCO"), detentora dos ativos operacionais da UHE Luis Eduardo Magalhães. O equivalente a 99% desses ativos é arrendado às três sociedades controladoras, cabendo a cada delas parcela diretamente proporcional à respectiva cota de controle.

As referidas sociedades, juntamente com a INVESTCO que mantem para si o 1% não arrendado dos referidos ativos, são partes do consórcio denominado "Consórcio Usina Lajeado" cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público para a exploração do Aproveitamento Hidroelétrico Luis Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 – ANEEL e respectivos aditivos.

### 2. Contexto Econômico

#### Panorama da Economia Brasileira em 2010

A economia mundial em 2010, apesar dos esforços na busca da superação da crise financeira de 2008, apresentou, ainda, desdobramentos negativos, localizados principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Em contraponto a esse contexto, a economia brasileira apresentou, em 2010, recuperação em relação às dificuldades de 2009 iniciadas no terceiro trimestre de 2008 com a eclosão da referida crise. Com base em ampliação significativa do crédito, incentivo ao consumo interno e expansão dos gastos públicos, como medidas anticrise, as autoridades econômicas lograram mitigar efeitos negativos da situação internacional sobre a economia brasileira. Em contrapartida, registrou-se um inevitável desequilíbrio das contas públicas que exigirá, para os próximos exercícios, políticas monetária e fiscal mais restritivas, com contingenciamento do orçamento e manutenção da taxa de juros em patamares elevados, diversamente do ocorrido até meados de 2008. Esse quadro contribuirá para a permanência de uma indesejável sobrevalorização do Real e a consequente redução do rendimento dos setores da economia atrelados à exportação.

#### Atividade Econômica

O setor industrial apresentou o crescimento de 10,8%. Associadas a esta expansão, as importações evoluíram 35,5%, impactadas, obviamente, pela acentuada apreciação cambial da moeda brasileira. Entre os itens de importação foi marcante a presença de bens de capital, compatível com o crescimento industrial apresentado. Esse aspecto evidencia que a globalização econômica impede a imunização completa das economias nacionais às crises internacionais, ainda que diferentes formas de reação a essas crises possam ser adotadas gerando resultados também diferenciados.

#### Inflação

Os índices de preços no país, refletindo o arrefecimento do rigor fiscal e monetário, marcaram 2010 como o ano do ressurgimento de preocupantes tensões inflacionárias. No acumulado de 2010, todos os principais índices de preços registraram elevações indesejadas. A crise mundial na produção de alimentos e a insegurança no suprimento mundial de petróleo e de gás foram fatores externos que impactaram de modo marcante a evolução dos preços internos.

#### Mercado de Juros

Em 2010 o mercado de capitais foi caracterizado pela ascensão da taxa básica de juro, embora em valores inferiores aos aguardados pelos analistas. O fato revela uma mudança de orientação na postura do Banco Central. O manejo da taxa de juro, embora preserve a condição de principal componente do arsenal anti-inflacionário da autoridade monetária, passou a ter sua aplicação condicionada não apenas à variação de preços, mas a um conjunto de outras variáveis macroeconômicas. Assim, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, embora tenha retomado, ao final de 2010, um ciclo de altas mensais na taxa SELIC para reverter em 2011 a trajetória ascendente dos índices de preços, fê-lo sem a ortodoxia monetária que rege a formação das expectativas do mercado financeiro. Assim, em que pese a ameaça inflacionária, o custo do dinheiro ao longo de 2011 deverá apresentar comportamento menos traumático que as perspectivas geradas pelo mercado em 2010.

### 3. As peculiaridades da CEBLajeado e o Panorama Econômico

A CEBLajeado apresenta peculiaridades que a fazem colocar-se de modo extremamente diferenciado no panorama econômico, objeto da compacta síntese exposta no item anterior.

Com um só produto e um só cliente, vinculados por contrato até 2015, a empresa tem a caracterizá-la um mercado submetido à total rigidez, tanto para variações positivas quanto negativas. Os grandes itens de despesa são igualmente rígidos, como o contrato de arrendamento, o que deixa à gestão estrita margem para melhorar resultados econômicos, excetuadas ações como a abordada no item subsequente.

### 4. Questão Regulatória Relevante

#### Pleio Sobre Perdas e Custo de Transmissão

A Administração da CEB Lajeado S.A., por intermédio do escritório de advocacia MUKAI ADVOGADOS ASSOCIADOS, ajuizou, em desfavor da ANEEL, a Ação Ordinária nº 2009.34.00.008120.5, a qual foi distribuída

à 1ª Vara Federal, da Seção Judiciária do Distrito Federal, encontrando-se os autos conclusos para sentença desde o dia 09/12/2009. O objetivo é obter, na formação da tarifa homologada por aquela Agência, tratamento isonômico às demais empresas do Consórcio Lajeado, por meio da homologação do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Suprimento celebrado entre a CEB Lajeado S/A e a CEB Distribuição S/A. Por conseguinte, objetiva-se transferir àquele distribuidora o ônus do uso da Rede Básica de Transmissão no desempenho do citado contrato. Na Ação, é pleiteada, ainda, a retroação dos efeitos à entrada em operação da Usina, em 2001. O sucesso na disputa judicial implicará créditos junto a CEB DISTRIBUIÇÃO S/A no valor superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

### 5. Contexto Operacional

O empreendimento Usina Hidroelétrica Luis Eduardo Magalhães (ex-UHE Lajeado) tem contribuído significativamente para o suprimento de energia à população do Distrito Federal, uma vez que toda a energia da CEBLajeado é vendida a CEB Distribuição S.A.

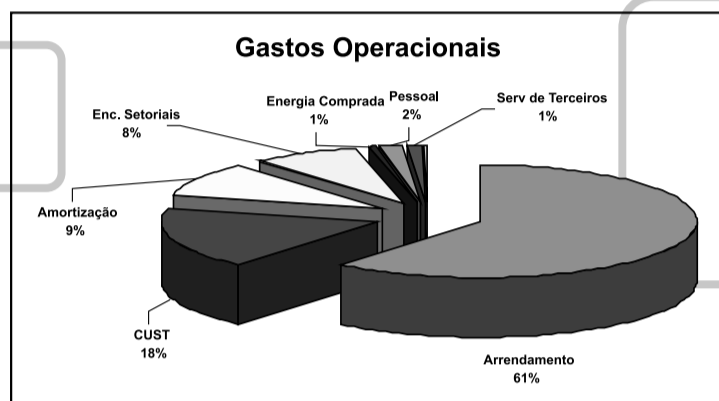
Do total de 4.613.015 MWh de energia assegurada da Usina, cabe à CEBLajeado, conforme o contrato que rege o Consórcio Lajeado, o montante de 885.975.853 MWh, já descontadas as perdas de 3%.

Em 2010 a geração verificada da Usina foi de 4.524.981.477 MWh, representando um aumento de 1,14% em relação a 2009. Eventuais sobras ou déficits de energia, em relação à energia assegurada, são liquidados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme procedimentos do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, regidos por ditames legais e regulatórios vigentes. Com relação à mencionada rigidez da receita, essas operações têm caráter marginal.

### 6. Gestão Econômico-Financeira

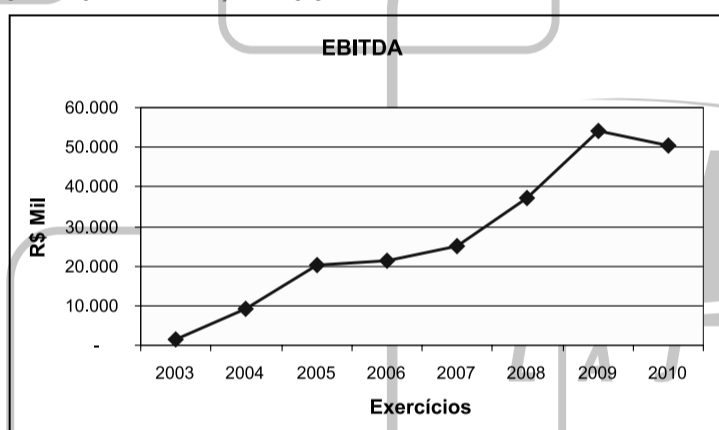
A CEB Lajeado S/A, na condição de empresa estatal do Distrito Federal, tem seu orçamento elaborado em estrita obediência à legislação de regência da matéria. Na estrutura orçamentária do Governo do Distrito Federal, esta empresa integra o programa Energia para o Desenvolvimento. No orçamento da empresa são levadas em consideração as despesas com o arrendamento, conforme contrato assinado com a Investco.

No gráfico a seguir é apresentada a participação dos principais itens formadores do custo da empresa em 2010:



Fim do exercício de 2010, a CEBLajeado apurou um resultado de R\$ 34.968 mil. (R\$ 38.597 mil em 2009). Cabe destacar que o resultado econômico de 2009 foi favorecido por um componente tarifário específico, de vigência restrita aquele exercício, destinado a indenizar à CEBLajeado os efeitos retroativos de revisão tarifária aprovada pela ANEEL. Em tal revisão foram considerados os efeitos de majoração de impostos e criação de encargos setoriais posteriores à assinatura do Contrato de Concessão em 1998. O resultado de 2010 permite propor a distribuição total de R\$ 33.394 mil entre dividendos, Partes Beneficiárias e Juros sobre Capital Próprio.

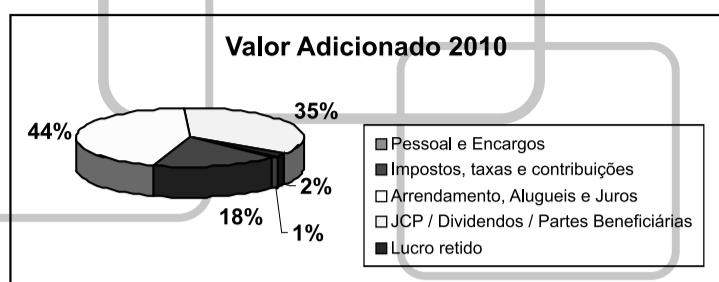
No exercício, o lucro antes dos juros, despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações (LAJIDA/EBITDA) foi de R\$ 50.537 mil, com redução de 6,57% em relação ao montante R\$ 54.095 mil verificado no exercício anterior, obviamente também afetado pelo fim da vigência do componente tarifário antes referido. O gráfico a seguir evidencia a evolução deste agregado financeiro.



O total do investimento da CEBLajeado correspondente a sua participação acionária na INVESTCO era de R\$ 182.800 mil em 2009 passando para R\$ 195.510 mil em 2010, sendo que deste valor R\$ 4.788 mil serão distribuídos como JCP e Dividendos, R\$ 501 mil corresponde a aquisição de ações PNA e R\$ 7.421 mil corresponde a retenção de Equivalência Patrimonial, restando um saldo de investimento de R\$ 190.722 mil.

No decorrer do exercício de 2010 foram pagos Juros sobre Capital Próprio, Dividendos e participação de Partes Beneficiárias, relativos ao exercício de 2009, no tot al líquido de R\$ 34.316 mil.

O valor adicionado em 2010, equivalente a R\$ 95.722 mil, foi 4,87% inferior ao ano de 2009, que foi de R\$ 100.620 mil. O desempenho negativo tem a mesma motivação apresentada para os indicadores precedentes. O gráfico a seguir ilustra a forma de composição deste indicador.



### 7. Relacionamento Institucional

A CEBLajeado cumpre todos os seus processos institucionais no relacionamento com os mais diversos órgãos do setor elétrico, financeiro, de fiscalização e outros pertinentes aos seu negócio. Além da contínua interação com seus acionistas e membros do Consórcio Lajeado, apresenta integração intensa com as empresas constituídas com a desverticalização do "Grupo CEB", aprovada pela Resolução Autorizativa n.º 318/2005- ANEEL e pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE da Companhia Energética de Brasília – CEB, ocorrida em 12 de janeiro de 2006.

A empresa mantém estreito relacionamento com os diversos órgãos do setor elétrico: CCEE, ONS, ANEEL, MME, Associações de Classe, Fundações, e concessionárias em geral, atuando em conformidade com a legislação vigente, buscando sempre a qualidade e a transparência nas suas decisões, de forma a contribuir para o melhor desempenho do Setor Elétrico brasileiro.

### 8. Força de Trabalho

A CEBLajeado opera com uma estrutura mínima necessária, sendo sua força de trabalho composta atualmente de 07 (sete) profissionais.

A seguir, mostramos o quadro de pessoal atualmente existente na empresa.

COLABORADORES	ATIVIDADE - MEIO		ATIVIDADE - FIM		TOTAL
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEBLajeado	-	-	-	-	-
Requisitados	-	-	-	-	-
Comissionados, sem vínculo efetivo	3	-	-	-	3
Contratados terceirizados	4	-	-	-	4
Conveniados	-	-	-	-	-
Estagiários	-	-	-	-	-
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>

Durante o ano de 2010 a CEBLajeado procedeu a contratação de empresa especializada para prestação de serviços administrativo, financeiro e contábil, de modo a atender suas atribuições legais.

### 9. Ações Administrativas

Dentre as ações desenvolvidas no exercício de 2010, destacam-se:

- renovação de contratos administrativos, de natureza contínua;
- elaboração do Plano de Negócios, contendo o Planejamento Estratégico e a modelagem econômico-financeira, com projeção de resultado até o final da concessão;
- transferência da sede social à vista da não renovação do contrato de locação do imóvel que, até então, era utilizado para aquela finalidade.

### 10. Riscos Empresariais

Em 2015 chegará a termo o atual Contrato de Suprimento de energia elétrica à CEB Distribuição S/A. Nos termos da legislação vigente e na interpretação que lhe é dada pela ANEEL, tal contrato não poderá ser renovado, devendo a CEB Lajeado ir a leilão para a venda de sua cota de energia da Usina Luis Eduardo Magalhães. Considerada a nova situação do parque gerador nacional, dificilmente em leilão a CEBLajeado obterá valor igual ou superior para o preço da energia que atualmente entrega à CEB Distribuição. Assim, a empresa está submetida a risco de significativa redução de sua receita a partir de setembro de 2015, salvo alterações legislativas ou regulatórias que lhe garantam o direito à venda de energia nos termos do Contrato de Concessão que expirará apenas em 2032.

### 11. Perspectivas e Planos Futuros

A CEBLajeado dará continuidade às ações para maximizar os seus resultados empresariais, destacando-se:

- manter como piso o mesmo nível tarifário após 2015, ano de encerramento do Contrato Bilateral de Compra e Venda de Energia com a CEB Distribuição, inclusive contratando escritórios especializados na matéria;
- acompanhar passo a passo o andamento da ação ordinária objeto do processo nº. 2009.34.00.008120.5, impetrada contra a ANEEL, visando à obtenção de tratamento idêntico ao dispensado na matéria às demais empresas do Consórcio Lajeado.

### 12. Agradecimentos

A Administração da CEBLajeado agradece aos seus acionistas, à CEB Distribuição S.A., aos parceiros, fornecedores e instituições financeiras pela confiança que depositaram na empresa durante o exercício de 2010 e, em especial, ao Conselho de Administração e, aos empregados, pela dedicação, orientado ao cumprimento dos objetivos empresariais, visando contribuir para tornar a empresa uma das que mais geraram resultados para o "Grupo CEB" e para a sociedade do Distrito Federal.

Brasília, 31 de dezembro de 2010.  
 A Administração

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (VALORES EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	17.022	23.130	5.378	Fornecedores	13	1.769	1.451	2.065
Concessionários e Permissoários	7	8.847	9.089	12.834	Salários e Encargos Sociais		47	53	11
Empréstimo e Financiamento		8.000	-	-	Impostos e Contribuições Sociais	14	3.096	704	262
Impostos e Contribuições a Recuperar	8	895	1.552	1.004	Obrigações c/ Acionistas - JSCP		-	-	-
Dividendos a Receber		2.121	-	11.270	Empréstimo e Financiamento	15	8.000	7.339	-
Juros s/ Capital Próprio		2.294	4.985	-	Credores Diversos	16	3.409	4.006	8.917
Serviço em Curso P&D		1.051	185	-	Obrigações Estimadas		361	4.108	47
Despesas Pagas Antecipadamente		36	-	-	Outras Obrigações	18	2.150	1.654	1.679
Outros Créditos		-	109	3	Obrigações c/ Acionistas - Dividendos	31	7.474	8.202	5.791
Obrigações c/ Acionistas - P. Beneficiárias		-	-	-	Obrigações c/ Acionistas - P. Beneficiárias	17	3.497	3.860	2.929
<b>Total ativo circulante</b>		<b>40.266</b>	<b>39.050</b>	<b>30.489</b>	<b>Total passivo circulante</b>		<b>29.803</b>	<b>31.371</b>	<b>21.701</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Realizável a Longo Prazo	9	-	-	-	Empréstimo e Financiamento		667	8.667	-
Empréstimo e Financiamento		667	16.000	-	<b>Total passivo não circulante</b>		<b>667</b>	<b>8.667</b>	<b>-</b>
Títulos a Receber - Investco		17.295	16.071	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Caução em Garantia CCEE		2.438	534	1.104	Capital Social	19	145.656	145.656	145.656
<b>Total não circulante</b>		<b>20.400</b>	<b>32.605</b>	<b>1.104</b>	Reserva de Capital	20	151.225	151.225	151.225
Investimentos		-	-	-	Reservas de Lucros	21	-	-	-
Participações Societárias	10	173.426	166.729	173.405	Reserva Legal		6.863	5.289	3.359
Ágio na compra de Ações	11	129.512	135.399	141.284	Reserva de Investimento		7.006	7.006	7.006
<b>Total não circulante</b>		<b>302.938</b>	<b>302.128</b>	<b>314.689</b>	Dividendos Adicionais Propostos	31	22.423	24.606	17.370
Imobilizado	12	-	-	-	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>333.173</b>	<b>333.782</b>	<b>324.616</b>
Máquinas e Equipamentos		58	49	43					
Móveis e Utensílios		18	18	15					
(-) Depreciação Acumulada		(37)	(30)	(23)					
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>323.377</b>	<b>334.770</b>	<b>315.828</b>					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>363.643</b>	<b>373.820</b>	<b>346.317</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>363.643</b>	<b>373.820</b>	<b>346.317</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Valores em milhares de reais)

	Nota	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Receita Operacional				
Venda de energia elétrica .....	22	101.426	106.608	96.427
(-) Deduções da Receita Operacional				
Desconto Concedido .....		(303)	-	-
Impostos e Contrib. Incidentes sobre a receita operacional .....	18	(9.354)	(9.861)	(8.920)
Pesquisa e Desenvolvimento .....		(909)	-	-
<b>Receita Operacional Líquida</b> .....		<b>90.860</b>	<b>96.747</b>	<b>87.507</b>
Custo com Energia Elétrica				
Energia Elétrica comprada para revenda .....	23	(397)	(1.335)	(3.639)
Contribuições Compulsórias CCEE .....		(73)	(75)	(65)
Encargos de uso da rede elétrica .....	23	(11.301)	(11.178)	(10.056)
Custo de Operação				
Arrendamento .....	23/25	(38.932)	(39.930)	(44.649)
Recursos Hídricos .....		(3.880)	(3.630)	(3.226)
Taxas ANEEL .....		(325)	(299)	(271)
		<b>(54.908)</b>	<b>(56.447)</b>	<b>(61.906)</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b> .....		<b>35.952</b>	<b>40.300</b>	<b>25.601</b>
Despesas Operacionais				
Pessoal .....		(999)	(1.159)	(829)
Material .....		(11)	(11)	(8)
Serviços de Terceiros .....		(636)	(747)	(226)
Depreciações .....		(7)	(7)	(6)
Amortizações .....	11	(5.887)	(5.887)	(5.887)
Aluguéis .....		(140)	(86)	(58)
Tributos e Contribuições e Subvenções .....		(44)	(42)	(36)
Pesquisa e Desenvolvimento .....		-	(967)	(868)
Provisões Operacionais .....		-	-	(1.032)
Outros - Despesas Diversas .....		(48)	(62)	(32)
		<b>(7.772)</b>	<b>(8.968)</b>	<b>(8.982)</b>
<b>Resultado do Serviço</b> .....		<b>28.180</b>	<b>31.332</b>	<b>16.619</b>
Resultado Operacional Financeiro				
Receita Financeira .....		4.255	3.092	1.904
(-) Despesas Financeiras .....		(2.918)	(1.894)	(339)
(-) Juros sobre o Capital Próprio .....	3 F	(15.459)	(15.670)	(16.016)
		<b>(14.122)</b>	<b>(14.472)</b>	<b>(14.451)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial .....	24	12.208	13.777	13.847
Resultado Operacional .....		<b>26.266</b>	<b>30.637</b>	<b>16.015</b>
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b> .....		<b>26.266</b>	<b>30.637</b>	<b>16.015</b>
Provisões sobre o Resultado do Exercício				
Provisão para CSLL .....		(1.795)	(2.047)	(725)
Provisão para IRPJ .....		(4.962)	(5.663)	(2.012)
		<b>(6.757)</b>	<b>(7.710)</b>	<b>(2.737)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) do exercício antes da reversão dos Juros sobre Capital Próprio</b> .....		<b>19.509</b>	<b>22.927</b>	<b>13.279</b>
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio .....		15.459	15.670	16.016
<b>Resultado antes das participações</b> .....		<b>34.968</b>	<b>38.597</b>	<b>29.294</b>
Partes Beneficiárias .....	3 J	(3.497)	(3.860)	(2.929)
<b>Lucro / (Prejuízo) do exercício</b> .....		<b>31.471</b>	<b>34.737</b>	<b>26.365</b>
Lucro por Ação .....		0,23	0,25	0,19

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA PERÍODO FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Valores em milhares de reais)

	31.12.2010	31.12.2009
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do período .....	31.471	34.737
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais .....		
Depreciação e amortização .....	7	6
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos .....	5.887	5.887
Resultado de equivalência patrimonial .....	(12.208)	(13.777)
Varições nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes .....	242	4.314
Contas a receber empresas ligadas, operações comerciais .....	6.679	(16.048)
Impostos a recuperar .....	657	(548)
Despesas antecipadas e outros valores a receber .....	(2.697)	6.041
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores .....	318	(613)
Obrigações com acionistas .....	(1.091)	(24.712)
Obrigações sociais e trabalhistas .....	(6)	38
Impostos, taxas e contribuições .....	2.392	2.076
Outras contas a pagar .....	(3.848)	(21)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais .....	<b>27.803</b>	<b>(2.620)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação/Aquisição de investimentos .....	5.511	(1.485)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos .....	-	5.865
Aquisição de bens do imobilizado .....	(9)	(8)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos .....	<b>5.502</b>	<b>4.372</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais .....	-	-
Captações através de empréstimos e financiamentos .....	-	16.000
Distribuição de dividendos .....	(32.080)	-
Pagamentos de empréstimos, e financiamentos .....	(7.333)	-
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento .....	<b>(39.413)</b>	<b>16.000</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>(6.108)</b>	<b>17.752</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período .....	23.130	5.378
No fim do período .....	17.022	23.130
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>(6.108)</b>	<b>17.752</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Valores em milhares de reais)

	31.12.2010	31.12.2009
<b>RECEITAS</b> .....	<b>101.426</b>	<b>106.608</b>
Venda de energia elétrica .....	101.426	106.608
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Serviços de Terceiros .....	636	747
Material .....	11	11
Operações com energia elétrica (CCEE) .....	397	1.335
Custo de Uso da rede de Transmissão .....	-	-
Custo de Uso da rede de Transmissão .....	11.301	11.178
Recursos Hídricos .....	3.880	3.630
Outros Custos Operacionais .....	48	62
	<b>16.273</b>	<b>16.963</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b> .....	<b>85.153</b>	<b>89.645</b>
<b>RETENÇÕES</b>		
Depreciação .....	7	7
Amortização .....	5.887	5.887
	<b>5.894</b>	<b>5.894</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b> .....	<b>79.259</b>	<b>83.751</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Resultado de equivalência patrimonial .....	12.208	13.777
Receitas Financeiras .....	4.255	3.092
	<b>16.463</b>	<b>16.869</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b> .....	<b>95.722</b>	<b>100.620</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Pessoal e Encargos .....	999	1.159
Impostos, taxas e contribuições .....	17.765	18.955
Arrendamento, Aluguéis e Juros .....	41.991	41.909
JCP / Dividendos / Partes Beneficiárias .....	33.394	36.667
Lucro retido / Prejuízo do exercício .....	1.574	1.930
	<b>95.722</b>	<b>100.620</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Valores em milhares de reais)

	Capital Social Capital Subscrito	Reserva de Capital	Reserva de Lucro			Dividendos a Disp. AGO	Total Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Reserva Investimento	Lucros Acumulados		
<b>Saldo em 01.01.2009 antes dos CPCs</b> .....	<b>145.656</b>	<b>151.225</b>	<b>3.359</b>	<b>7.006</b>	-	<b>17.370</b>	<b>307.246</b>
Dividendos Adicionais Propostos .....	-	-	-	-	-	17.370	17.370
<b>Saldo em 01.01.2009 depois dos CPCs</b> .....	<b>145.656</b>	<b>151.225</b>	<b>3.359</b>	<b>7.006</b>	-	<b>17.370</b>	<b>324.616</b>
Lucro do exercício .....	-	-	-	-	34.968	-	34.968
Destinação do Lucro							
Obrigações com Acionista .....	-	-	-	-	(3.860)	(17.370)	(3.860)
Reserva Legal .....	-	1.930	1.930	-	(1.930)	-	-
Reserva de Capital .....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Investimento .....	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Pago .....	-	-	-	-	-	(17.370)	(17.370)
Dividendos Mínimo Obrigatório .....	-	-	-	-	(8.202)	(8.202)	(8.202)
Dividendos Adicionais Propostos .....	-	-	-	-	(24.606)	24.606	-
<b>SALDO EM 31.12.2009 (Ajustado)</b> .....	<b>145.656</b>	<b>151.225</b>	<b>5.289</b>	<b>7.006</b>	-	<b>24.606</b>	<b>333.782</b>
Lucro do exercício .....	-	-	-	-	34.968	-	34.968
Destinação do Lucro							
Obrigações com Acionista .....	-	-	-	-	(3.497)	(17.370)	(3.497)
Reserva Legal .....	-	1.574	1.574	-	(1.574)	-	-
Reserva de Capital .....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Investimento .....	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Pago .....	-	-	-	-	-	(24.606)	(24.606)
Dividendos Mínimo Obrigatório .....	-	-	-	-	(7.474)	(7.474)	(7.474)
Dividendos Adicionais Propostos .....	-	-	-	-	(22.423)	22.423	-
<b>SALDO EM 31.12.2010 (Ajustado)</b> .....	<b>145.656</b>	<b>151.225</b>	<b>6.863</b>	<b>7.006</b>	-	<b>22.423</b>	<b>333.173</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**1 – Contexto Operacional**

A CEB LAJEADO S.A. – CEBLajeado é uma sociedade anônima de capital fechado de direito privado, controlada pela *holding* Companhia Energética de Brasília – CEB e coligada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS. Desenvolve a atividade de geração de energia elétrica na condição de Produtor Independente e foi constituída em 22 de fevereiro de 2000. Sua criação foi autorizada pela Lei Distrital n.º 2.515, de 31 de dezembro de 1999, alterada pela Lei n.º 3.737, de 13 de janeiro de 2006, que autorizou sua reestruturação societária. Sua sede social está localizada na cidade de Brasília – DF.

A CEBLajeado, em conjunto com a EDP Lajeado Energia S.A. e Paulista Lajeado Energia S.A. são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco virgula trinta e um por cento) do capital social da INVESTCO S.A., sociedade por ações constituída para administrar a UHE Luis Eduardo Magalhães, com sede na Cidade de Miracema, Estado do Tocantins, na Rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93 (“INVESTCO”).

As referidas sociedades, juntamente com a Investco, são parte do consórcio denominado “Consórcio Lajeado” cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público para a exploração do Aproveitamento Hidroelétrico Luis Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão n.º 05/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997.

Os sócios ordinários da Investco arrendam os ativos de geração (Nota 24), dessa forma a energia gerada pela UHE Luis Eduardo Magalhães é de propriedade das arrendatárias, portanto, não há relação de compra e venda de energia elétrica entre a Investco e a CEBLajeado.

A UHE Luis Eduardo Magalhães iniciou sua operação comercial em dezembro de 2001, com a entrada em operação da primeira turbina. Em 2002, com a entrada de mais 4 (quatro) turbinas, atingindo a condição de operação plena. A usina tem cinco turbinas, cada uma com a potência de geração de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW, dos quais a CEBLajeado participa com 19,8% da energia gerada.

Em dezembro de 2005 os sócios ordinários da Investco, incluindo a CEBLajeado, aprovaram um acordo de reestruturação societária, onde a Eletrobrás passou de titular de ações preferenciais resgatáveis na Investco, para a posição de titular de ações preferenciais não resgatáveis na CEBLajeado, mais títulos de partes beneficiárias.

A reestruturação societária veio solucionar o problema, na Investco, de resgate das ações classe “R”, estabelecida nos termos e condições dos diversos acordos de acionistas, cuja forma acordada não apresentava condições financeiras e legais para efetuar os devidos resgates. As partes envolvidas houveram por bem negociar um acordo que de um lado, mantivesse o fluxo de caixa da Investco, bem como das empresas controladoras, de forma a permitir o desenvolvimento de suas atividades e, de outro, apresentasse à Eletrobrás alternativa para a recuperação do investimento realizado.

A operação considerou o total da dívida da Investco com a Eletrobrás, corrigida até 30 de novembro de 2005, de R\$ 1.067.259 mil, dividida pelos controladores em função da participação acionária, ficando para CEBLajeado um total de R\$ 213.452 mil do total da dívida.

Com a operação, a CEBLajeado aumentou seu Patrimônio Líquido de R\$ 79.950 mil para R\$ 298.318 mil em 2005, bem como seu percentual de participação na Investco, já que seus controladores passaram a ser titulares das ações preferenciais resgatáveis, permanecendo a Investco sem alteração de tamanho e valor patrimonial.

**2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei n.º 6.404/76), incorporando as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Em consonância com as práticas adotadas pelo seu sócio controlador, que é uma companhia aberta, também são aplicadas as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e orientações emanadas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON. A sociedade adota o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica – MCSPEE, instituído pela Resolução ANEEL n.º 444 de 26 de outubro de 2001, cujo Plano de Contas do Setor Elétrico está contido, bem como as normas e orientações da ANEEL. Especificamente para o encerramento do exercício social, foi observado o Anexo ao Despacho ANEEL nº 4.722, 18 de dezembro de 2009.

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi apresentada nas demonstrações comparativas de 2009, pelo método direto, já na apresentação das ITR's, no decorrer de 2010, foi refeita pelo método indireto, com intuito de uniformizar a sua apresentação no final do exercício.

**3 – Principais Práticas Contábeis**

- Caixa e Equivalente de Caixa – O regime utilizado é o de competência.
- Créditos Diversos - Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, atualizados até a data das demonstrações.
- Investimentos - São avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O ágio foi resultado da diferença entre o valor patrimonial das ações e o montante da dívida existente da INVESTCO para com a Eletrobrás, transformada em investimento da Eletrobrás na CEBLajeado. A amortização do ágio dar-se-á pelo prazo

restante da concessão, em conformidade com a alínea “b” do § 2º, art. 1 da Instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998.

- Imobilizado – Composto apenas de móveis e utensílios e equipamentos de escritório, é demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano, a prática obedece a Resolução da ANEEL nº 44 de 17 de março de 1999.
- Fornecedores – Composto basicamente pelo Custo do Uso do Sistema de Transmissão – CUST e energia adquirida da CCEE. As obrigações estão sendo apresentadas pelos valores conhecidos ou estimáveis até a data das demonstrações.
- Juros sobre Capital Próprio - JCP – Calculado conforme o art. 9º da Lei 9.249/95. A base de cálculo utilizada foi o patrimônio líquido em dezembro de 2009 e TJLP trimestral de 2010, limitado a 50% do lucro antes das provisões para o IRPJ e CSLL.
- Credores Diversos – Composto basicamente pelo arrendamento a pagar. As obrigações estão sendo apresentadas pelos valores conhecidos ou estimáveis até a data das demonstrações.
- Impostos e Contribuições Sociais – Estão representados pelas obrigações tributárias no âmbito federal e estadual. Não estão nesta conta os encargos trabalhistas.
- Dividendos – A distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório será mantido no patrimônio líquido, em conta específica até a deliberação da Assembleia Geral, conforme determina a Lei 6.404/76, e de acordo com as normas descritas no ICPC 08. O benefício fiscal dos Juros sobre Capital Próprio é reconhecido na demonstração de resultado.
- Participação nos Lucros – Alienação de Partes Beneficiárias, títulos sem valor nominal, estabelecido pelo Estatuto Social com base no art. 46 da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07. Consiste em participação nos lucros anuais de no máximo 10%. O art. 190 da Lei nº 6.404/76, e as alterações citadas acima, definem o lucro sobre o qual se aplica o percentual. O prazo de vigência das partes beneficiárias será até o ano de 2032, quando então a reserva de capital deverá ser convertida em ações preferenciais, de modo que represente 5% do capital social na ocasião.
- Exigível a Longo Prazo – Constituído pela obrigação perante à Caixa Econômica Federal relativa a empréstimo repassado à CEB Holding. A classificação em circulante e longo prazo obedece aos artigos nº 179 e nº 180 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07.
- Capital Social – Registrado pelo valor patrimonial, sem valor nominal.
- Reserva Legal – Constituída de 5% sobre o lucro líquido do exercício, conforme art. 193 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07.
- Reserva de Investimento – Constituída pela retenção de lucro por força do Acordo de Acionistas até o ano de 2011, quando termina o investimento em meio-ambiente.
- Reserva de Capital - Constituída pelo valor da alienação das partes beneficiárias, foi classificada de acordo com a alínea “a” do § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07.
- Apuuração do Resultado – As receitas e despesas estão registradas de acordo com o regime de competência. Os créditos apurados, conforme a legislação fiscal, referentes à não-cumulatividade do PIS e da COFINS, estão registrados a crédito na despesa como redutora das respectivas contas de apropriação.

**4 – Reconciliação da adoção dos CPCs emitidos em 2009 na data de transição**

**4.1 – Reconciliação do Balanço Patrimonial em 1º de janeiro de 2009**

ATIVO	31.12.2008	Ajustes	01.01.2009
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.378	-	5.378
Concessionários e Permissonários	12.834	-	12.834
Empréstimo e Financiamento	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.004	-	1.004
Dividendos a Receber	11.270	-	11.270
Juros s/ Capital Próprio	-	-	-
Serviço em Curso P&D	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-
Outros Créditos	3	-	3
Total ativo circulante	<b>30.489</b>	-	<b>30.489</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			

